



Publicado em 06/02/2026 - 18:55

Fundação do ABC garante dissídio salarial após nove anos

Após quase uma década sem reajustes para categorias de elite, 2.270 profissionais da Fundação do ABC terão salários atualizados a partir de fevereiro.

Autor: Gabriel de Jesus

Fonte: PMSCS



Crédito:Eric Romero / PMSCS

Em uma medida histórica para a saúde pública de São Caetano do Sul, a prefeitura anunciou a retomada do pagamento do dissídio salarial para os trabalhadores vinculados à Fundação do ABC. O anúncio põe fim a um hiato de nove anos para categorias como médicos, enfermeiros e farmacêuticos, que não recebiam atualizações em seus vencimentos desde 2017. A correção, que beneficia 2.270 profissionais, integra uma política de valorização do funcionalismo viabilizada por uma reorganização orçamentária rigorosa no início de 2026.

Valorização e impacto na gestão da Fundação do ABC

A medida contempla uma gama diversa de profissionais que atuam na linha de frente dos equipamentos municipais geridos pela Fundação do ABC, incluindo psicólogos, nutricionistas, dentistas e técnicos de enfermagem. O impacto financeiro nas contas públicas será de R\$ 800 mil mensais. Segundo o prefeito da cidade, a correção é uma questão de justiça com quem cuida da população: “É um absurdo profissionais tão importantes estarem há tanto tempo sem o dissídio. Em 2026, com o orçamento projetado pela nossa equipe, estamos corrigindo essa injustiça com gestão e responsabilidade”.

Para o diretor geral da Fundação do ABC em São Caetano, Dagoberto Gomes de Moura, o reajuste é um marco que eleva a moral das equipes. “Profissionais valorizados e motivados são a base para um atendimento ainda mais humano e eficiente. Este reconhecimento reflete a contribuição inestimável de cada colaborador para o bem-estar da nossa comunidade”, destacou o diretor.

Tabela de reajustes: Confira os índices por categoria

Os acordos foram pactuados entre a Fundação do ABC, a administração municipal e sete sindicatos representantes das classes. Os índices de correção variam entre 5% e 5,32%, aplicados conforme a categoria profissional e escalonados em alguns casos:

Dentistas: 5,32% em fevereiro;

Nutricionistas: 5,18% em fevereiro;

Enfermeiros, Farmacêuticos e Psicólogos: 5,05% em fevereiro;

Médicos: 5,05% total (3% em fevereiro e 2,05% em maio);

Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (SindSaúde ABC): 5% total (2% em fevereiro e 3% em maio).

Reflexos no atendimento ao cidadão

A retomada dos pagamentos pela Fundação do ABC não beneficia apenas os holerites dos trabalhadores, mas projeta uma melhora direta na qualidade do serviço prestado aos pacientes. A lógica da gestão é que equipes engajadas e com salários em dia reduzem a rotatividade de profissionais e aprimoram o vínculo com o morador de São Caetano.

Com o ajuste fiscal implementado, a prefeitura garante que o pagamento competência de fevereiro já será efetuado em março, consolidando o compromisso

de manter a saúde municipal como referência de eficiência e humanização no Grande ABC. A valorização dos colaboradores da Fundação do ABC é vista como o alicerce para um sistema de saúde mais robusto e resiliente.

<https://abcdoabc.com.br/fundacao-do-abc-dissidio-salarial-nove-anos/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: Cidades